

**COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO**  
**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM**

**RELATÓRIO SEMESTRAL**

**JANEIRO A JUNHO DE 2018**

**1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

---

A Comissão de Avaliação e Acompanhamento (CAA) do Contrato de Gestão celebrado entre o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC e o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM, instituída pela Portaria MCTI nº 173, publicada no DOU de 11/02/2014, e alterada em seu art. 2º, pela Portaria MCTIC nº1686, de 27/03/2018 e publicada no DOU de 29/03/2018, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em sua Sede, na cidade de Tefé-AM, no período de 29 a 31 de agosto de 2018, para avaliar os resultados alcançados pelo IDSM em face das metas e dos indicadores de desempenho pactuados no Contrato.

Esta CAA, composta pelos membros relacionados abaixo, atua em conformidade com o disposto na Cláusula Décima Primeira – Da Fiscalização, do Acompanhamento e da Avaliação de resultados, do Contrato de Gestão, celebrado em 27 de maio de 2010:

. **Ariane Luna Peixoto**, Pesquisadora Associada do JBRJ, representando o MCTIC na qualidade de Especialista, Presidente da CA;

. **Sônia Sena Alfaia** – Departamento de Ciências Agrônômicas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – INPA, representando o MCTIC na qualidade de Especialista;

. **Ruth Helena Cristo Almeida** – Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, representando o MCTIC na qualidade de especialista;

. **Vanderlan da Silva Bolzani**– Instituto de Química da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita – UNESP/Araraquara, representando o MCTIC na qualidade de Especialista;

. **Sylvia Helena Figueiredo Prata**, representando o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP.

Acompanharam a reunião, como representante da Diretoria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais – DPO do MCTIC, a senhora Ana Paula Reche Corrêa, Coordenadora de Avaliação – COAVL/CGUO/DPO, e a senhora Denise Maria Karl, Analista em C&T, da Coordenação de Avaliação.

As atividades da CA foram iniciadas às 14:00hs do dia 28 de agosto de 2018, cumprindo a agenda de trabalho encaminhada previamente pelo MCTIC.

A. Peixoto  
1  
if      J      OR

## 2. AGENDA DE TRABALHO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada previamente, por meio do Ofício Circular nº 52/2018/SEI-MCTIC, e adotou a seguinte sequência de atividades:

- i) Informes e organização dos trabalhos;
- ii) Apresentação do Relatório Semestral/2018 pela Diretoria do IDSM:
  - a. Apresentação dos programas, projetos e produtos executados ou em execução pelo IDSM no período;
- iii) Análise do Relatório Semestral 2018 do IDSM:
  - a. Acompanhamento da publicação, difusão e disseminação dos conhecimentos adquiridos e produzidos; e,
  - b. Acompanhamento das ações e parcerias com atores públicos e privados nas atividades P&D, transferência de tecnologia e inovação.
- iv) Visita Técnica de campo – Projetos Mamirauá;
- v) Avaliação do grau de alcance das metas pactuadas no Contrato de Gestão:
  - a. Análise do estágio de execução do Plano de Ação/2018 e realização das metas, conforme Quadro de Indicadores e Metas - QIM pactuados nos Termos Aditivos, e aplicação da Sistemática de Avaliação constante do Contrato de Gestão - vertente monitoramento;
- vi) Análise do Atendimento das Recomendações/Sugestões;
- vii) Elaboração do Relatório Semestral 2018 da CAA;
- viii) Apresentação do Relatório Semestral 2018 da CAA;
- ix) Encaminhamentos para a Reunião de Avaliação Anual 2018;
- x) Encerramento das atividades.

A partir da exposição e discussão do Relatório Semestral de 2018 do IDSM, os membros da Comissão detiveram-se na análise dos dados e informações disponibilizados pela Direção do IDSM, particularmente em relação à realização das atividades e dos produtos apresentados com vistas ao acompanhamento do indicativo de alcance das metas pactuadas.

**Visita de campo** - dentro das atividades programadas na agenda de trabalho, no dia 29/08/2018, os membros da CA fizeram uma visita técnica à Comunidade de Nova Betânia, situada no rio Japurá, onde estava ocorrendo uma reunião de avaliação da exploração do manejo florestal comunitário entre os técnicos do IDSM e os comunitários.

Os membros da comissão de avaliação, tiveram a oportunidade de conhecer como é feito o manejo florestal na área de várzea: 1. De maneira em geral, os manejadores não conseguiram fazer o levantamento do estoque de madeira para exploração em 2019, por causa do período antecipado da cheia logo no início de 2018; 2. Foi mencionado pelos técnicos que além do acompanhamento do manejo florestal, o IDSM também faz o monitoramento da exploração tradicional da madeira, para uso rotineiro da comunidade, como por exemplo, na construção de casas, embarcações, flutuantes, etc.

Arquivo  
2

Durante a reunião foi discutido entre os técnicos e os comunitários, como se deu a escolha da área e das espécies a serem exploradas, assim como o mercado para a venda da madeira.

Comparado com a exploração em área de terra firme, a exploração em área de várzea, por ser um ambiente mais produtivo, as árvores crescem muito rápido e de modo geral a madeira é de baixa densidade.

Após a reunião os membros da comissão visitaram área onde se encontrava a jangada composta das madeiras extraídas em 2018, que depois de amarrada e atrelada a um barco, deverá ser entregue a um comprador na cidade de Manacapuru, na região do baixo Solimões. Imagens desta visita técnica, encontram-se no Anexo 1.

No dia 30/08/2018, os membros da CA tiveram a oportunidade de ouvir o grupo de trabalho que se reúne uma vez por mês para discutir o processo de Indicação Geográfica (IG) para o pirarucu manejado em Mamirauá, que envolve 9 municípios da região, mais de 200 associações. Paralelamente estava acontecendo outra reunião do Grupo Gestor, que também se reúne uma vez por mês. Participam do grupo de trabalho, além de técnicos do IDSM, pescadores, líderes comunitários e presidentes de associações.

Um técnico do IDSM fez uma exposição sobre o processo de Indicação Geográfica do pirarucu manejado de Mamirauá enfatizando que até o final do ano espera ter um dossiê consolidado para encaminhar ao INPI no final do primeiro semestre de 2019.

### **3. ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA COMISSÃO**

Tendo a CA analisado o Relatório Semestral 2018 do IDSM, enviado previamente, e face aos esclarecimentos prestados pela sua Direção, são apresentados, a seguir, comentários às recomendações feitas por esta Comissão ao IDSM e ao MCTIC.

---

Relatório Anual 2014 - Relatório Semestral 2016 - Relatório Semestral 2017:

Ao MCTIC:

*Que na renovação dos membros da CAA seja mantido pelo menos 1/3 dos membros da Comissão anterior de modo a possibilitar a continuidade dos trabalhos;  
Recomendação Mantida.*

Comentários CAA – Reunião Semestral 2018: Recomendação Mantida.

14  
Al Pereira  
3  
D7

---

Relatório Anual 2016 - Relatório Semestral 2017:

Ao MCTIC:

*A CAA recomenda que o MCTIC envie esforços no sentido de repassar os recursos financeiros no âmbito do Contrato de Gestão de modo a não atrasar e nem paralisar as atividades do IDSM. Recomendação Mantida.*

Comentários CAA Reunião Semestral 2018: Os representantes do MCTIC informaram que têm sido envidado esforços para o repasse dos recursos financeiros contratualizados em tempo oportuno. Informaram que os recursos pactuados no ano de 2017 foram integralmente repassados e que houve novo aditivo no primeiro semestre de 2018, cujos valores também já foram financeiramente repassados. Recomendação atendida.

---

Relatório Anual 2016 - Relatório Semestral 2017:

Ao MCTIC:

*A CAA recomenda a renovação do Contrato de Gestão o mais breve possível para que haja estabilidade na execução das atividades do IDSM. Recomendação Mantida.*

Comentários CAA Reunião Semestral 2018: Recomendação Mantida.

---

Relatório Anual 2017:

Ao IDSM:

*Ao IDSM, sugere-se que algumas pesquisas de prova de conceito sejam realizadas, ainda no período da investigação. Um equipamento de extração de óleos essenciais de espécie de valor econômico da biodiversidade amazônica (andiroba, fruto de *Carapa guianensis*) está em fase de patenteamento. A ideia da planta de extração do IDSM é fantástica, no entanto se propõe tentar uma colaboração com algum centro de pesquisa na região para avaliação dos extratos obtidos a temperatura ambiente e com aquecimento por 30 min, visando avaliar a composição metabólica dos óleos extraídos nos dois processos, para qualquer espécie, via HPLC e MS.*

Comentários CAA Reunião Semestral 2018: Recomendação Mantida.

#### **4. AVALIAÇÃO DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS PACTUADAS**

---

A avaliação foi realizada com base nas informações obtidas no Relatório Semestral 2018, na apresentação do Relatório pela Diretoria à Comissão de Avaliação do IDSM e na análise dos documentos apresentados, que consistem em trabalhos publicados, bem como documentos

Relatório 4

R  
J  
DZ

comprobatórios de ações realizadas junto às comunidades no âmbito dos diversos projetos em implementação pela organização.

O quadro a seguir demonstra o grau de realização das metas durante o 1º semestre de 2018.

### COMPARATIVO DAS METAS PROGRAMADAS E ALCANÇADAS - 1º SEMESTRE 2018

Macroprocesso	Indicadores e Metas				
	Descrição	Tipo	Pactuado	Realizado 1º Semestre	Tendência de Cumprimento até 31/12/2018
1. <b>Produção Científica</b> Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social da Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos	Efetividade	1,10	0,75	SIM
	2. Índice de Publicações Indexadas nos Extratos B2 e Superiores (IPub2+) do IDSM ao ano	Eficiência	0,30	0,47	SIM
	3. Número Cumulativo das Redes Temáticas (NCRT) Formalizadas no CEVA ao Ano.	Efetividade	3	3	SIM
2. <b>Disseminação Tecnológica</b> Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	4. Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) ao ano.	Eficácia	3	3	SIM*
	5. Percentual de Permanência das Turmas de Alunos (PPTA) do Centro Vocacional Tecnológico – CVT ao ano.	Efetividade	>85%	95%	SIM*
3. <b>Manejo Sustentável</b> Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	6. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem Elaboradas para Diferentes Contextos de Manejo Sustentável de Recursos Naturais (NCRAb)	Eficácia	9	7	SIM*
	7. Número Cumulativo de Cartilhas Sobre Uso Sustentável de Recursos Naturais	Eficácia	6	4	SIM*

Al. Peixoto 5

*(Handwritten signatures and initials)*

	Publicadas e Aplicadas (NCCPA).				
	8. Índice de Pirarucus Manejados com Assessoramento do IDSM com Tamanho Superior ao Limite Ideal de Abate (ITP).	Efetividade	Acima de 0,7%	-	PARCIAL
	9. Número de Tipos de Manejo de Recursos Naturais com Assessoramento do IDSM (NRNM).	Eficácia	6	5	SIM*
4. <b>Qualidade de Vida</b> Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha da Amazônia	10. Número Cumulativo de Tecnologias Sociais Experimentadas pelo IDSM ao Ano. Voltadas ao Incremento da Qualidade de Vida (TSEQV) de Comunidades Rurais da Amazônia	Eficiência	3	2	PARCIAL
5. <b>Tecnologias de Gestão</b> Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicados para outras áreas protegidas	11. Índice de Participação de Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC) ao Ano.	Efetividade	>45%	0,513%	SIM
6. <b>Desenvolvimento Institucional</b> Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	12. Alavancagem Mínima de Recursos para Custeio Fora do Contrato de Gestão do IDSM (AMRCFCG).	Eficácia	>30% Acima de 0,3	-1,60	SIM
	13. Repercussão das Ações de Comunicação do IDSM ao Ano (RAC)	Eficiência	1.640	2.986	SIM
	14. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA).	Economicidade	<20%	14,38%	SIM

\* Ações para o alcance desta meta vêm sendo desenvolvidas com recursos de outras fontes como complementação aos recursos do contrato de gestão. Neste sentido, a CAA manifesta preocupação com a redução significativa dos recursos alocados no contrato de gestão, o que coloca em risco atividades desenvolvidas nos Macroprocessos de Disseminação Tecnológica (2), de Manejo Sustentável (3) e de Qualidade de Vida (4).

Alpeixto<sup>6</sup>



## 5. MEDIDAS DE ADEQUAÇÃO AO ACÓRDÃO Nº 3.304/2014-TCU-PLENÁRIO

---

**Atendimento ao subitem 9.5.1 – Recomendação.** *Recomendar ao MCTI que formalize os procedimentos para indicação e seleção dos integrantes da comissão de avaliação instituída pelo art. 8º da Lei nº 9.637/1998, a fim de evitar eventuais conflitos de interesse no desempenho das atividades de avaliação e de acompanhamento dos contratos de gestão.*

**Comentário da CAA – Relatório Semestral 2018:** Como uma das medidas que documentam o processo de atendimento ao risco de ocorrência de conflito de interesses, na reunião de acompanhamento semestral 2018, os membros da CAA do Contrato de Gestão do IDSM, que assinam o presente relatório, declaram não haver conflito de interesse para o exercício da atividade de avaliação da OS para a qual foram nomeados.

**Atendimento ao Subitem 9.5.4. Recomendação.** *Recomendar ao MCTI que adote, em conjunto com as Comissões de avaliação, procedimentos para a conferência, ainda que por amostragem, dos dados apresentados nos indicadores de desempenho pactuados nos contratos de gestão, com vistas a obter razoável segurança de que as informações utilizadas como subsídio para a avaliação dos contratos de gestão sob sua supervisão não contenham inconsistências ou distorções significativas.*

**Comentário da CAA – Relatório Semestral 2018:** quanto ao atendimento ao Subitem 9.5.4., esta CAA esclarece que é procedimento usual a checagem dos dados apresentados durante a análise dos relatórios. O IDSM disponibiliza os documentos que embasaram a elaboração do relatório, como artigos publicados, atas de reuniões com comunidades locais para a implementação de projetos em execução, bem como planilhas e outros documentos que venham a ser solicitados. A CAA participa da agenda de eventos que acontecem durante o período de avaliação, bem como atividade de campo. Na avaliação semestral 2018, participou de reunião de avaliação do manejo sustentável de extração de madeiras na Comunidade de Nova Betânia e da reunião mensal do grupo de trabalho sobre indicação geográfica para o depósito de solicitação de designação de origem para o pirarucu manejado de Mamirauá. A CAA adotará como procedimento usual o registro das conferências e checagens realizadas durante os processos de avaliação.

## 6. NOVAS RECOMENDAÇÕES

---

Não existem novas recomendações.

## 7. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO DE AVALIAÇÃO ANUAL 2018

A CAA recomenda que a Reunião de Avaliação Anual de 2018 seja realizada no período de 8 a 12 de abril de 2019, na sede do IDSM, na cidade de Tefé-AM, considerando a importância da visita às instalações e áreas onde os projetos são desenvolvidos, aliados aos contatos com as equipes de pesquisa.

---

*Al Pereira* 7 

## 8. CONCLUSÃO

---

Após a análise do Relatório de Avaliação Semestral 2018, a CAA verificou que há tendência ao cumprimento das metas pactuadas em Contrato de Gestão. Apesar da redução orçamentário-financeira dos últimos anos o IDSM vem envidando esforços no cumprimento dos seus objetivos finalísticos. Esta Comissão recomenda a repactuação das metas a serem estabelecidas em um novo contrato de gestão.

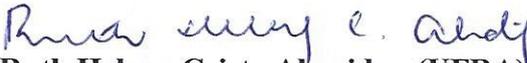
Tefé, 31 de agosto de 2018.

  
**Ariane Luna Peixoto (JBRJ)**  
Representante do MCTIC  
Presidente da Comissão

  
**Sonia Sena Alfaia (INPA)**  
Representante do MCTIC

  
**Vanderlan da Silva Bolzani (UNESP)**  
Representante do MCTIC

  
**Sylvia Helena Figueiredo Prata (MP)**  
Representante do MP

  
**Ruth Helena Cristo Almeida - (UFRA)**  
Representante do MCTIC

ANEXO 1: Fotos de visita técnica de campo à comunidade ribeirinha de Nova Betânia



Reunião de Avaliação de manejo florestal comunitário em Várzea na Comunidade ribeirinha de Nova Betânia. A. Vista da comunidade de Nova Betânia; B. Reunião entre os técnicos do IDSM e comunitários; C. Jangada composta da madeira explorada em 2018.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
Cu Pleito<sup>9</sup>  
02